



TEATRO
AVEIRENSE



ABRIL
MAIO
JUNHO
2017



A Programação do segundo trimestre de 2017 do Teatro Aveirense (TA), apresenta novos eventos como o “Ciclo Novas Quintas” no âmbito da nova dinâmica de programação na Sala Estúdio; a primeira edição do projecto “Reencontros de Música Contemporânea” que assinala o rejuvenescimento da música contemporânea em Portugal no séc XX e o “Criatek - Criatividade Digital e Tecnologia”, um evento no âmbito da Programação em Rede da Região de Aveiro.

Apresentamos a estreia nacional de três novos projectos e cinco novas coproduções, facto que demonstra o reforço na opção estratégica do TA em assumir-se como espaço de encontro e de apoio à criação artística local e nacional. O teatro e a dança continuam a reflectir-se como áreas de relevância nas propostas de programação e no qual o reformulado Estágio de Dança de Aveiro apresenta na sua XXII edição uma nova ambição.

O acolhimento de projectos das nossas estruturas criativas e entidades associativas, coabitam com a oferta e a presença dos consagrados nomes nacionais e internacionais no nosso Teatro Aveirense. Música, teatro, dança, cinema, ciclos e festivais, formação e serviço educativo, dão corpo a um vasto conjunto de opções e de novos desafios que permitem a fruição, a experimentação e o envolvimento do nosso público em momentos únicos e inesquecíveis.

José Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

ABR

01 A 02

INÍCIO 17H00 DIA 01
TÉRMINO 17H00 DIA 02

GERAL 5€
M/16

Nota: Trazer farnel, roupa confortável, uma almofada e um livro

**ESTREIA
NACIONAL**

PIGAFETTA

DIÁRIO DE VIAGEM

espetáculo falado em português e espanhol

Inspirada no diário de viagem de António Pigafetta, escrito entre 1529 e 1532 durante a viagem de Fernão de Magalhães, esta peça reflete sobre o fenómeno da viagem, do tempo, e da construção de mitos.

O teatro como desafio concreto: a travessia. Uma viagem em conjunto, por episódios, fazendo de cada momento uma dupla experiência: a da ficção, que nos transporta ao outro lugar, e a da realidade, que nos obriga a uma vivência em conjunto.

24 Horas é a duração desta viagem, à qual nem todos sobreviveremos, e da qual não sairemos de certeza ilesos, no sentido de não sofreremos consequências.

Quem sabe onde é o norte? Quem se guia pela estrela polar? Quantas histórias cabem dentro de uma viagem eterna? Quem fica? Quem abandona? Quem contará no fim, a nossa história?

Direção Artística

Marcos Barbosa

Textos Originais

António Pigafetta, Padre António Vieira, e de autores desconhecidos

Criação

Lautaro Vilo, David Colorado e

Marcos Barbosa

Interpretação

David Colorado e Marcos Barbosa

Música

Manuel Fúria

Colaboração Artística

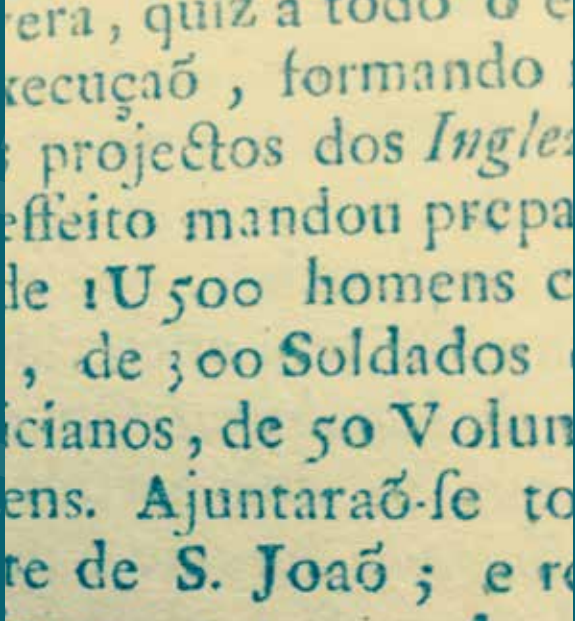
Fadi Skeiker

Coprodução

Câmara Municipal de Aveiro

Teatro Aveirense, CAAA e Carpintarias de

São Lázaro





© José Calvo

ABR

05 A 14

05 A 09*

10 A 14**

*90€ [COM DESCONTO 72€]

** 120€ [COM DESCONTO 96€]

Os participantes no XXII Estágio de Dança de Aveiro têm direito a 1 convite duplo para o espetáculo *Rendez-Vous*

XXII ESTÁGIO DE DANÇA DE AVEIRO

Com curadoria do coreógrafo Victor Hugo Pontes, decorrerá de 5 a 14 de Abril, no Teatro Aveirense, em dois momentos distintos. Na primeira semana, terá lugar uma formação intensiva, dirigida a estudantes de dança, com formadores nacionais de reconhecido mérito, que colaboraram com o coreógrafo Victor Hugo Pontes. O programa contempla: dança clássica, dança contemporânea, b-boying e um laboratório de criação artística, que será desenvolvido ao longo da semana e que culminará com uma apresentação pública do resultado final, no domingo, dia 9 de Abril, às 17h, na Sala Principal do Teatro Aveirense. Na segunda semana, o Estágio de Dança convida Yaniv Avraham, formador certificado pelo Gaga Movement para orientar um workshop de 5 dias de Gaga para Bailarinos, dirigido a bailarinos profissionais ou estudantes de dança avançada com mais de 16 anos.

FORMADORES DE 05 A 09 DE ABRIL

Dança contemporânea André Cabral
Laboratório de criação (Iniciação)
Daniela Cruz

Dança contemporânea Liliana Garcia
Laboratório de criação (Avançado)
Marco da Silva Ferreira

Dança clássica Teresa Alves da Silva
B-boying Valter Fernandes
Laboratório de criação (Intermédio)

Victor Hugo Pontes
House dance Vítor Kpez

FORMADOR DE 10 A 14 DE ABRIL

Yaniv Avraham (certificado pelo Gaga Movement e ex-bailarino da Batsheva Dance Company)

ABR

07

SEX 21H30

GERAL 5€

M/6



©Susana Neves

RENDEZ-VOUS

VICTOR HUGO PONTES

No mundo em que vivemos, falar de desencontros é um lugar-comum. Rendez-Vous enterra o cliché e fala de epifanias: de que modo é que chegamos à pessoa ou às coisas que encontramos. Rendez-Vous é um trabalho composto por dois intérpretes muito distintos, que procurarão exponenciar essas mesmas diferenças, tentando encontrar pontos de conflito para desencadear a ação.

Direção Victor Hugo Pontes
Cocriação Hélder Seabra e Victor Hugo Pontes
Música Rui Lima, Sérgio Martins
Desenho de luz Wilma Moutinho
Aconselhamento artístico José Capela
Apoio dramaturgício Madalena Alfaia
Interpretação Marco da Silva Ferreira e Victor Hugo Pontes
Figurinos Osvaldo Martins
Adereços Sandra Neves
Registo fotográfico Susana Neves
Registo vídeo Eva Ângelo
Produção Nome Próprio
Produção executiva Joana Ventura
Coprodução | **Projeto Looping**
Uzès Danse CDC \ TansWerkstatt Berlin e Centro Cultural Vila Flor apoio | Ao Cabo Teatro



ABR

13

QUI 21H30

GERAL 8€

M/12

PACK 10€
(VERANEANTES + TEMPESTADE)

VERANEANTES

AO CABO TEATRO

“À nossa volta só se vê o detestável rebuliço da ociosidade.” Estamos em 1904, no verão do descontentamento de quinze personagens espertas e ociosas, monstros infelizes mas bem vestidos, tagarelas compulsivos, criaturas tragicamente incapazes de viver. Levam uma vida que é uma espécie de mercado, onde se enganam uns aos outros, dando o mínimo, recebendo o máximo. No mundo confuso e claustrofóbico de *Veraneantes*, todos se colocam uma pergunta com a atualidade de séculos: “Como hei de eu viver?” Maksim Gorki escreveu a peça na antecâmara da sangrenta revolta de 1905, que abriu caminho à Revolução Bolchevique de 1917. O país estava a mudar e as elites russas eram incapazes de ver o seu futuro, refugiando-se num sentimentalismo azedo. Com esta peça, Gorki revisita o spleen tcheckoviano pelo qual a AO CABO TEATRO passou em “Platonov”, “A Gaiivota” e “As Três Irmãs”, levando-os a estabelecer a ponte programática que permite retomar um seu périplo pelo reportório da dramaturgia russa.

Encenação Nuno Cardoso
Tradução António Pescada
Cenografia F Ribeiro
Desenho de luz José Álvaro Correia
Sonoplastia e Desenho de Som Pedro Lima
Movimento Marco da Silva Ferreira
Assistência de encenação Pedro Jordão
D. Técnica/ Operação de Luz João Teixeira
Operação de Som João André Lourenço e Pedro Lima
Assistência à Cenografia João Soares
Produção Executiva Sandra Carneiro
Elenco Afonso Santos, António Parra, Carolina Amaral, Cristina Carvalho, Dinarte Branco, Iris Cayatte, João Melo, Joana Carvalho, Maria João Pinho, Margarida Carvalho, Mário Santos, Nuno Nunes, Pedro Frias, Rodrigo Santos, Sérgio Sá Cunha
Coprodução Ao Cabo Teatro, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Nacional Dona Maria II, Teatro Nacional São João

Ao Cabo Teatro é uma estrutura apoiada pela DG Artes/República Portuguesa

ABR

19 E 21

QUA E SEX

19H00 [1ª SESSÃO]

21H30 [2ª SESSÃO]

GERAL 4€ [POR SESSÃO]

[NA COMPRA DE 4 SESSÕES

50% DE DESCONTO]

M/14



FESTA DO CINEMA ITALIANO

A *Festa do Cinema Italiano* regressa a Aveiro, de 19 a 21 de abril, com a programação a destacar os grandes autores do cinema italiano e as últimas descobertas de uma das mais interessantes cinematografias europeias.

PROGRAMA

19 de abril

19h00 Un bacio, *Ivan Cotroneo*, 101'
21h30 Le confessioni (Políticos Não Se Confessam), *Roberto Andò*, 103'

21 de abril

19h00 Firenze e gli Uffizi, *Luca Viotto*, 93'
21h30 Se Deus Quiser, *Edoardo Falcone*, 90'



ABR

20

QUI 21H30

GERAL 3€

PACK: 6€

(HÁ NOITE, NO ESTÚDIO
+ NOVAS QUINTAS)

M/12

HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

THE SUNFLOWERS

São uma banda que toca mais ou menos punk. Garage rock descreve melhor o som cheio de guitarras sujas carregadas de distorção vindas do além e melodias fixas para andar de skate e fazer moches. São um duo com influências da nova cena indie e garage rock. Além disso, têm duas coisas a seu favor: uma rapariga na bateria e um vocalista que foi eleito o sexto mais bonito da escola. Lançaram em meados de 2014 o primeiro registo musical, gravado n'O Cão da Garagem, coletivo de artistas que os próprios lançaram, repleto de espírito DIY. 2015 foi o ano da TOUR de apresentação do Ep "Ghosts, Witches and PB&J's", pelo país inteiro, com especial destaque para a presença no Indie Music Fest 2015, onde fizeram a primeira parte do The Parrots. Em 2016 estiveram no Palco Vodafone do Rock in Rio Lisboa. Em setembro saiu o primeiro álbum "The Intergalactic Guide to Find the Red Cowboy".

ABR

25

TER 21H30

GERAL 17,5 €

M/6



© Hans-Jaeger van Vethoven

THE GIFT

ALTAR é um sonho tornado realidade, produzido pelo icónico Brian Eno e misturado por Flood. Um projeto de vida que se realiza em 2017 e que os Gift apresentam, agora, ao vivo.

Um disco de 10 canções, intemporais.

Feitas durante dois anos. Pensadas ao longo de três. Sonhadas ao longo de vinte e dois. Um disco que, ao vivo, se transforma num espetáculo que retrata todas as emoções vividas ao longo deste processo e que convida o público a dançar, vibrar, e celebrar o presente, vivendo-o.

Inclui canções como “Love Without Violins”, “Clinic Hope” e “Big Fish”, singles de sucesso incluídos neste trabalho.

Com um forte conceito visual acompanhando a marcante presença da banda, a digressão *ALTAR* promete agitar os palcos nacionais com uma sonoridade que vai oscilando entre a pop alternativa e eletrónica.

Voz Sónia Tavares

Teclados e Voz Nuno Gonçalves

Guitarra e Teclados Miguel Ribeiro

Baixo e Teclados John Gonçalves

Bateria Mário Barreiros

Guitarra, Baixo e Voz Paulo Praça

Guitarra e Voz Israel Costa Pereira



ABR

27

QUI 21H30

GERAL 5€

PACK: 6€

(NOVAS QUINTAS +
HÁ NOITE, NO ESTÚDIO)

M/6

NOVAS
QUINTAS

MAI KINO

Artista portuguesa residente em Londres, cidade para onde se mudou na busca de novas oportunidades de apresentar a sua arte. A base é a eletrónica hipnótica com vários momentos pop. A sensibilidade das canções estão a conquistar territórios e já há publicações internacionais que mostraram que estamos perante alguém com propriedade para revelar uma personalidade única. “The Waves”, “Burn” e “June” são temas que pertencem ao EP “The Waves” e que tiveram a chancela de Luke Smith (Foals, Petite Noir, Depeche Mode). Em Portugal estreou-se no Lisboa Dance Festival, num alinhamento que constava uma das suas maiores inspirações: Mount Kimbie. A eletrónica pop, com visão de canções está bem patente na arte de Mai Kino que pretende apresentar um espetáculo visual diferenciado. É no palco da Sala Estúdio que assistimos à performance de um dos nomes mãos promissores da eletrónica portuguesa.

ABR | MAI

28 ABR A
07 MAI

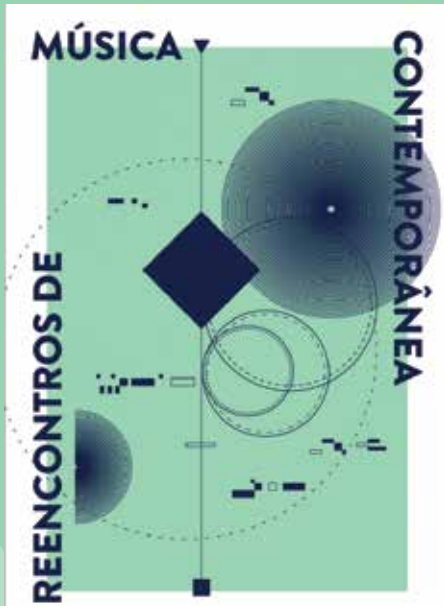
HORÁRIO E PREÇOS CONSULTAR PROGRAMA ESPECÍFICO

M/3

REENCONTROS DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA AVEIRO 2017

Espaço de vivência e de divulgação da música do nosso tempo, os Reencontros de Música Contemporânea (RMC) valorizam simultaneamente o património cultural de que somos herdeiros. Nesta primeira edição, destacam-se os compositores que operaram o rejuvenescimento da música em Portugal no século XX, refletindo sobre o impacto dos concertos inaugurais dos grupos por eles fundados – Jorge Peixinho (1940-1995) / Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Cândido Lima (n. 1939) / Grupo Musica Nova, Álvaro Salazar (n. 1938) / Oficina Musical e Constança Capdeville (1937-1992) / ColecViva.

Concomitantemente, presta-se homenagem a um outro compositor da mesma geração – Filipe Pires (1934-2015), por ocasião do lançamento de uma monografia sobre a sua produção musical, das Edições do Atelier de Composição.



Direção Artística e de Produção

Diana Ferreira e Pedro Junqueira Maia

Produção

Arte no Tempo/Atelier de Composição

Coprodução

Teatro Aveirense

Artistas e grupos convidados

Orquestra XXI, Orquestra das Beiras, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Grupo Musica Nova, Quarteto de Cordas de Matosinhos, Quarteto Douro, Nuno Aroso, Jean-Sebastien Béreau, Gilberto Bernardes, Manuel Campos, Tiago Cutileiro, António Sousa Dias, Cândido Lima, Ricardo Guerreiro, Pedro Junqueira Maia, João Martins, Virgílio Melo, João Pais, Luís Antunes Pena, Armando Santiago, Elsa Silva, Dinis Sousa, Madalena Soveral, Mário Teixeira, Jaime Reis, Grupos de Percussão da Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, alunos de escolas de música de Aveiro, Coimbra, Espinho, Guarda, Ponte de Lima, Porto, Lisboa, Vila Real, Vilar do Paraíso.



MAI

6

SAB 21H30

GERAL 5€
M/16

VESPA RUI HORTA

Uma peça sobre uma cabeça a explodir, sobre o que nem sequer falhámos porque nos coibimos de cumprir.

Na dupla condição de voyeur, a do outro e a de si próprio, o público compõe o tétris do personagem em cena, desafiando a sua própria conceção do registo público e privado. Este solo é uma possibilidade, uma fractal, marca fugaz.

Rui Horta é um veterano selvagem. Só essa condição lhe permite hoje a ousadia e a obstinação de voltar ao palco após 30 anos de ausência. Ou é ou não é. Então, que seja. Que haja luz, fogo, dor e, sobretudo, corpo. Que haja um raio que ilumina e destrói. Mas que haja. Que seja.

Uma vespa dentro da cabeça, um zumbido a roer o pensamento.

Autoria, Coreografia, iluminação, interpretação
Rui Horta

Música original

Tiago Cerqueira

Aconselhamento

Tiago Rodrigues, Marlene Monteiro Freitas

Direção técnica

Tiago Coelho

Direção de produção

Mariana Brandão

Produção executiva

O Espaço do Tempo

Co-produção

Centro Cultural Vila Flor | Guimarães

Convento São Francisco | Coimbra

CM Aveiro | Teatro Aveirense

Centro de Artes de Ovar | Ovar

Hellerau Europäisches Zentrum

der Künste | Dresden

Residência artística

O Espaço do Tempo



11 QUI

M/12 GERAL 3€

PACK 6€ (HÁ NOITE, NO ESTÚDIO + NOVAS QUINTAS)

HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

21H30

COELHO RADIOACTIVO

O *Coelho Radioactivo* faz suas, as suas canções. Espera que a inspiração venha e depois pede-lhe para ficar um bocadinho...

porque saber-se exatamente o que se quer, nem sempre é uma qualidade. As suas canções, as que não podiam ser de mais ninguém, são canções feitas de noite, para terem o peso dos dias. E gravadas de manhã, para terem a frescura da noite.

22H00

FARANG + SMALL BEAST

Farang + Small Beast são os alter egos de duas vidas que criam música no silêncio da casa para contar as dores do ruído da rua. São músicas outonais, entre a tristeza e a alegria e a distopia e a utopia, para contar aos egos, como eles, aquilo que teimam em esconder. Sem filtros, diretos e simples, *Farang + Small Beast* não são mais nem menos que ninguém. São seres que vivem através da música para não deixarem de sonhar assim que abrem a porta do quarto.



MAI

SERVIÇO EDUCATIVO

18 E 19

QUI | SEX

10H30 E 14H30

PÚBLICO ESCOLAR

20

SAB 19H00

PÚBLICO EM GERAL

GERAL 3€

M/12

ESTREIA
NACIONAL

ARABESCO

RED CLOUD
TEATRO DE
MARIONETAS

A Red Cloud Teatro de Marionetas, a partir de um mergulho de olhos abertos e fechados, no imaginário de Edgar Allan Poe apresenta: Um lugar onde a velocidade dos pensamentos atravessa o tempo e o espaço. Onde na realidade, no mistério e na imaginação, a impossível determinação. Onde entre a consequência da vida na morte, do mal no bem, da amargura de agora no que poderia ter existido, o infinito...

Criação Sara Henriques e Rui Rodrigues
Interpretação Joel e Sara Henriques
Marionetas Rui Rodrigues
Música António Justiça
Vídeo João Apolinário
Figurinos Cláudia Ribeiro
Dramaturgia Sara Henriques
Cenografia e Desenho de Luz Cunha Pereira
Coprodução Red Cloud Teatro de Marionetas | CM Aveiro | Teatro Aveirense
Apoios Junta de Freguesia de Esgueira

MAI

19

SEX 21H30

GERAL 8€

M/4

CANÇÕES DE MAIO O CANTO DA LIBERDADE

BANDA AMIZADE E CORO DE 200 VOZES

Tomando como ponto de partida as Canções Heroicas de Fernando Lopes Graça, a Banda Amizade junta-se a diversos coros da região para apresentar um repertório dirigido sobretudo a coros amadores, grupos vocais e instrumentais de raiz popular, normalmente associados a coletividades politicamente alinhadas com a oposição ao Estado Novo. Estas Canções surgem, em 1960, integradas numa nova coleção mais alargada, com o nome de “Canções Heroicas, Dramáticas, Bucólicas e outras”. Esta nova edição destinou-se a celebrar o 50º Aniversário da Implantação da República e foi divulgada com grandes precauções, num meio muito restrito, sobretudo académico.

A Banda Sinfónica de Aveiro acompanhada por mais de 200 poderosas vozes promete um espetáculo grandioso e intenso.



Banda Amizade Banda Sinfónica de Aveiro

Coral Vera Cruz

Direção do Coro Miguel Rodrigues

Coro Casa do Povo Troviscal

Direção do Coro Sandra Morais

Coro RéCanto

Direção do Coro Sandra Morais

Coro Santa Joana

Direção do Coro António Mário

Grupo Coral Oásis

Direção do Coro Susana Milena

Orfeão de Águeda

Direção do Coro Paulo Neto

Orfeão de Bustos

Direção do Coro Sandra Morais

Orfeão de Vagos

Direção do Coro António Bastos

Voz Nua

Direção do Coro Aoife Hiney

Direção Artística Carlos Marques



Quando abrimos um livro há qualquer coisa mais do que letras que nos saltam para os olhos. Essas coisas entram para dentro de nós e começam a construir caminhos, relações, diálogos que são cenografados pelas folhas de papel.

“Asas de papel” é um espetáculo poético sobre o espaço cenográfico que salta para fora dos livros. Trata-se de esculturas dentro de livros suspensos, que também projetados em sombra, nos ajudam a entrar numa cena em que todos seremos os protagonistas.

Pela mão e corpo da bailarina Ainhoa Vidal saltaremos para dentro dessas histórias compreendendo que a viagem que fazemos pelo imaginário é uma coisa real e paralela à nossa vida.

Um espetáculo dedicado ao papel, papel que nos faz voar, desta vez no palco do imaginário.

Um espetáculo dirigido dos 3 aos 5 anos e a aqueles que em algum lugar conservem esta idade

Encenação Ainhoa Vidal
Composição Musical Pedro Gonçalves
Cenografia e Adereços Carla Martínez e Ángel Ruíz Orozco
Desenho de Luz João Cachulo
Figurinos Ainhoa Vidal
Interpretação Ainhoa Vidal e Pedro Gonçalves

MAI
SERVIÇO EDUCATIVO
21
DOM 16H00
GERAL 3€
M/3

ASAS DE PAPEL

MAI

24

QUA 21H30

GERAL 16€

M/12



CIRCUS COMEDIA A LA CARTE

Senhoras e senhores, meninas e meninos bem-vindos ao maior espetáculo do mundo! Talvez não seja o maior, nem possivelmente seja um espetáculo!

E para vos dizer a verdade nem sequer são bem-vindos. Circus!

O novo espetáculo dos Commedia a la Carte. Cuspidores de fogo, homem bala, a mulher barbuda, trapezistas, malabaristas, ilusionistas, domadores de leões... Nada disto poderão ver!

Já palhaços, somos três !

Atores Carlos M. Cunha
César Mourão
Ricardo Peres

Músicos Jaume Pradas
Nuno Oliveira
Guilherme Marinho



© Francisco Aguiar

NOVAS
QUINTAS

Foi debaixo do signo de *O Cão da Morte* que Luís Severo começou um processo de experimentação adolescente enquanto cantautor, tendo vindo a lançar desde 2009 uma montra de registos que concedem ao artista uma identidade única no panorama musical português. Em 2015 é o ano em que *O Cão da Morte* morre de amores pela pop que outrora experimentou e agora consolida, renascendo com o apelido materno seguindo o nome próprio. Produzido pelo próprio, este novo trabalho revela-nos a sua maturidade no ofício da canção e transparece a sua qualidade enquanto letrista e o seu charme na descrição do amor no espaço urbano e suburbano. *Cara d'Anjo* foi gravado no Bairro Alto, numa sala que divide com amigos. Em 2016 uma música de sua autoria "*Alvorada*" foi incluída no disco de Cristina Branco "*Menina*".

baixo Bernardo Álvares
bateria Diogo Rodrigues
guitarra, piano, voz Luís Severo
coprodução Arruada

MAI

25

QUI 21H30

GERAL 5€

PACK: 6€

(NOVAS QUINTAS +
HÁ NOITE, NO ESTÚDIO)

M/6

LUÍS
SEVERO

JUN

01

QUI 21H30

GERAL 3€

M/3

PACK: 6€

(HÁ NOITE, NO ESTÚDIO
+ NOVAS QUINTAS)



MISS CAT E O RAPAZ CÃO

COM A ORQUESTRA DECADENTE

HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

A dupla *Miss Cat e o Rapaz Cão* é dona de uma sonoridade fílmica povoada por referências a preto e branco, onde pairam fantasmas de Marc Ribot, Laurie Anderson, Diamanda Galás, Jarboe, Tom Waits, Legendary Pink Dots, Silver Mt Zion, e uma considerável horda de outros não identificáveis vultos, também eles, certamente, de reconhecido pedigree. Apresentam agora o seu 1º álbum de originais “Mia e Ladra”, cujo trabalho explora a ingenuidade, a rugosidade e a maciez, a paisagem e o gueto, a inocência e a volúpia. Representa essencialmente a natureza do encontro de dois amigos e a forma intuitiva de criar em duo.

Em concerto, o álbum será apresentado com mais 3 músicos amigos. Será normalmente no formato quinteto, cuja designação se dá pelo nome de *Miss Cat e o Rapaz Cão com a Orquestra Decadente*.



JUN

03

SAB 21H30

GERAL 5€

PACK 10€

[TEMPESTADE + VERANEANTES]

M/12

**ESTREIA
NACIONAL**

TEMPESTADE

CIA JOÃO GARCIA MIGUEL

A *Tempestade* de William Shakespeare será o mote.

Tempestade é uma história de vingança e uma história de amor. Contém muitas histórias dentro de si. É uma história de conspirações oportunistas que contrapõem a figura disforme e selvagem dos instintos animais, que habitam o homem, à figura etérea, incorpórea das altas aspirações humanas. Contrapõe o baixo com o alto, a terra contra céu. Contrasta os instintos aos desejos de liberdade.

Este espetáculo dá início a um ciclo dedicado às emoções, ao amor, mas também ao ódio que se lhe opõe, às forças que nos assolam como tempestades e nos sustentam os caminhos.

É este desafio que propomos ao espectador que já conhece Shakespeare e o nosso trabalho. Uma reinvenção do nosso tempo comum.

Textos William Shakespeare

Direção e Encenação João Garcia Miguel

Assistência de Encenação Rita Costa

Interpretação António Pedro Lima, David Pereira Bastos, Sara Ribeiro, Vitor Alves Silva

Música Nuno Rebelo

Apoio Cenógrafo e Adereços Rita Prata

Figurinos Ana Luena

Desenho de Luz Luís Bombico

Direção Som Manuel Chambel

Imagem Gráfico João Catarino

Produção Raquel Matos

Assessoria de Imprensa e Comunicação

Alcina Monteiro

Gestão de Projectos

Tiago da Câmara Pereira

A Cia João Garcia Miguel é uma estrutura financiada pelo

Governo de Portugal | Ministério da Cultura |
Direção Geral das Artes | Câmara Municipal de Lisboa | IEFP

Co Produção

Cia JGM | Câmara Municipal de Aveiro | Teatro Aveirense | Cine Teatro Louletano | Teatro-Cine de Torres Vedras | Teatro Ibérico | Junta de Freguesia do Beato | Casa Pia de Lisboa

JUN

08,09 E 10

HORÁRIO CONSULTAR PROGRAMA ESPECÍFICO

ENTRADA GRATUITA

CRIATEK

CRIATIVIDADE DIGITAL E TECNOLOGIA

O CRIATEK – Criatividade Digital e Tecnologia é um evento anual que promove a criação artística e une artes digitais e tecnologia em espaço público e patrimonial, contribui para consolidar Aveiro como território de excelência na área, pela ligação à indústria, ao conhecimento científico, à tradição criativa, resiliência e espírito de iniciativa.

O CRIATEK incita à ligação entre memória física, imaterial e modernidade através de atos criativos nas áreas digitais e eletrónicas, criando no público uma nova experiência com os espaços e com a memória coletiva - entre efêmero e definitivo, e gerando, assim, o património do futuro.

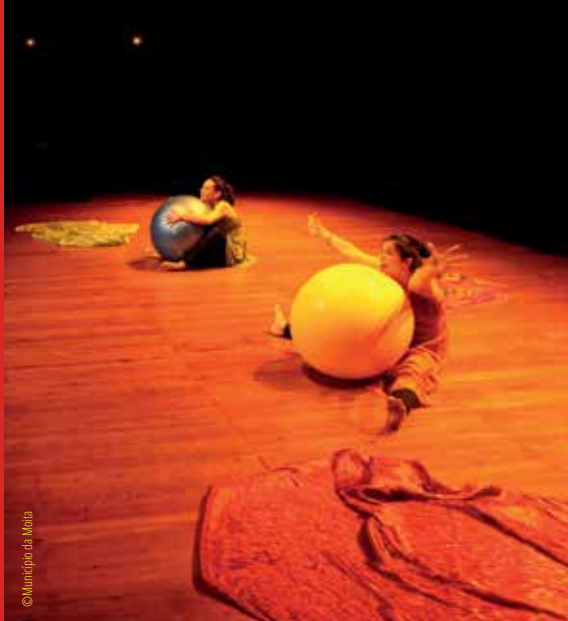
Esta nova arte funde-se com a Arte Nova na sua essência conceptual, enquanto simbiose do desenvolvimento e inovação

entre técnica e arte.

Este evento surge no âmbito de uma candidatura da CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, para Programação Cultural em Rede.

Colaboramos com





© Município da Moira

JUN

SERVIÇO EDUCATIVO

18

DOM 10H00 E 11H30

GERAL 3€

PÚBLICO DOS 8 MESES AOS 3 ANOS

TLIM, TLÃO! SONS QUE TOCAM OS BEBÉS

PALCO DAS MIGALHAS E
BAUBO TEATRO DANÇA

Uma campanha toca e para onde olham os bebês? Olham para cima. Porque eles sabem para onde fogem os sons, onde se escondem, porque é que fazem cócegas e tocam o nosso corpo.

Há sons que são gordos, pesados e vagarosos; outros esvoaçam mas não conseguimos apanhá-los: são como balões! E depois há a voz da mamã, que entra dentro dos sonhos e embala de mansinho... Neste espetáculo de movimentos musicais, vamos explorar a importância da sonoridade acompanhada do toque para os bebês. Uma experiência literalmente envolvente e enriquecedora, ao som de coisas que geralmente não pensamos que podem produzir som...

Autoria e interpretação Cláudia Sequeira e Sara do Vale

Desenho de luz Nuno Gomes

Sonoplastia Francisco Santiago

Figurinos Isabel Teixeira

Produção Palco das Migalhas e Baubo Teatro Dança

JUN

22

QUI 21H30

GERAL 5€

PACK 6€

(NOVAS QUINTAS +
HÁ NOITE, NO ESTÚDIO)

M/6

MINTA & THE BROOK TROUT



NOVAS
QUINTAS

Os Minta & The Brook Trout são de Lisboa. “Slow”, lançado no início de 2016 pela editora mais antiga do país, a Valentim de Carvalho, é o terceiro disco da banda. A história de Minta começou em 2006 – quando tudo acontecia no MySpace – enquanto veículo de gravações caseiras das canções de Francisca Cortesão. O nome Minta & The Brook Trout, enquanto o projeto a solo se foi transformando numa banda, no coração da qual estão, desde então, as canções sucintas de Francisca Cortesão e os arranjos mínimos de Mariana Ricardo. Em torno deste duo, em gravações e concertos, tem girado um elenco de músicos extremamente talentosos, tanto como membros de Brook Trout como enquanto convidados especiais. Hoje em dia Minta & The Brook Trout é um quinteto.

voz, guitarra Francisca Cortesão
baixo, voz Mariana Ricardo
teclados, voz Margarida Campelo
guitarra elétrica Bruno Pernadas
bateria e percussão Tomás Sousa
coprodução Arruada

JUN

23

SEX 21H30

GERAL 15 €

M/16



QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOOLF ?

“Quem tem medo de Virgínia Woolf? Será a peça que melhor se identifica com o meu nome”. Estas foram palavras proferidas por Edward Albee, no programa do espetáculo apresentado em 1996, em Londres. Quem tem medo de Virgínia Woolf? Pode ser outra forma de dizer, como Albee, quem tem medo do lobo mau ou quem tem medo de uma vida sem ilusões. Obra-prima da dramaturgia contemporânea, trata-se de uma peça que nos leva até à sala-de-estar de um dos casais mais memoráveis da dramaturgia contemporânea - George e Martha -, numa noite de revelações, de jogos perigosos e de mútuas agressões. “O inferno pode ser uma sala-de-estar confortável e um casal insatisfeito”, diz Albee sobre este texto atarrador e comovente, onde as personagens se vão revelando à medida que se descobre a mentira.

Texto

Edward Albee

Direção

Diogo Infante

Cenário

Catarina Amaro

Banda Sonora

Rui Rebelo

Figurinos

Maria Gonzaga

Desenho de Luz

Luís Duarte

Produção

Força de Produção

Interpretação

Alexandra Lencastre

Diogo Infante

João Vicente

Lia Carvalho

JUN

26

SEG 21H30

GERAL 15€

M/6



© César Lucadamo

SÍLVIA PÉREZ CRUZ

Sílvia Pérez Cruz regressa a Portugal e no dia 26 de junho sobe ao palco do Teatro Aveirense para um concerto único. A artista espanhola, com influências do Jazz e Flamenco mas que tem um estilo próprio, afirmou-se nos últimos anos enquanto uma das vozes revelação da Península Ibérica e tem ainda impressionado a América Latina. Sílvia Pérez Cruz editou três álbuns, “11 de Novembro” (2012), que inclui a participação de António Zambujo na reedição portuguesa, “Granada” (2014) e “Domus” (2016), a banda sonora do filme “Cerca de tu casa”, premiada em vários festivais de cinema, e do qual é protagonista. O concerto de 26 de Junho decorre alguns meses após vencer com “Domus” o segundo Prémio Goya da sua carreira, na categoria de Melhor Canção Original, com “Ai, ai, ai”.

voz Sílvia Pérez Cruz
violín Elena Rey o Marta Cardona
violín Carlos Montfort
viola Anna Aldomà
violonchelo Joan Antoni Pich
contrabajo Miquel Àngel Cordero



JUN

30

SEX 21H30

GERAL 8€

M/6



A Bunch of Meninos

A música dos Dead Combo é indissociável dos espaços (físicos, mitológicos) que a geraram. Sem letras nem palavras, o duo de Tó Trips e Pedro Gonçalves canta com uma clareza desarmante o Tejo e Lisboa, Portugal e o Mediterrâneo, uma África idealizada e a vastidão da América, imaginada em Itália nos westerns de Morricone, majestosamente filmada por Wim Wenders e tocada por Ry Cooder. Para cantarem estes retratos, repita-se, não precisam de uma voz. Precisam apenas de uma guitarra e um contrabaixo que, informados por uma certa vivência do rock'n'roll, conjuram anos e anos de música e atravessam continentes, reunindo o fado e os blues na mesma canção. "A Bunch of Meninos", o mais recente capítulo de um dos mais belos e singulares corpos de trabalho produzidos em Portugal ao longo da última década.

DEAD COMBO

Músicos Tó Trips e Pedro Gonçalves

Som Hélder Nelson

Luz Nuno Salsinha



VISITA GUIADA AO TEATRO

PÚBLICO TODOS OS CICLOS
COM MARCAÇÃO PRÉVIA
DURAÇÃO 50'

Explorar os diferentes espaços do Teatro, descobrir o que lá acontece e construir um mapa do percurso que se está a fazer é o desafio da visita guiada ao Teatro ao Aveirense. Por onde anda o público? E os músicos, actores ou bailarinos? E quem trabalha no Teatro? Uma visita para descobrir, conhecer e (re)construir as dinâmicas da vida quotidiana do Teatro.

VISITA ENCENADA

PÚBLICO MAIORES DE 12 ANOS
COM MARCAÇÃO PRÉVIA
1€ DURAÇÃO 50'

Uma viagem pelos espaços do Teatro e uma viagem pelo universo literário português.

Será possível descobrir um Teatro através da literatura (re)descobrimo alguns dos seus textos? Em que medida os espaços nos remetem para um determinado texto e como é este influenciado pelas características desses espaços?

Recorrendo às ferramentas da encenação e explorando os recursos interpretativos de um texto, a ideia é criar-se um percurso pelos espaços do Teatro Aveirense, revelando e ampliando os espaços através da dimensão literária.

*Encenação e dramaturgia Rui M. Silva
Interpretação David Costa*



CICLO OS FILMÉS DAS NOSSAS TERÇAS

21H30

GERAL 4€

NA COMPRA PARA TODAS AS SESSÕES DO MÊS
50% DE DESCONTO (2€ /SESSÃO)

ABR

4»11»18

MAI

2»9»16»23»30

JUN

6»13»20»27

ABRIL

- 22** 21h30
"BELA ADORMECIDA"
Sociedade Musical Santa Cecília
Escola de Dança Sandra Leite
- 24** 22h00
JAMBALAYA VINTAGE BEST OF
- 26** 19h00
**SARAU DA ESCOLA SECUNDÁRIA
HOMEM CRISTO 157º ANIVERSÁRIO**

MAIO

- 13** 16h30 e 21h30 **14** 16h30
"ALICE" LP STUDIO
- 18** 21h30
MADE IN DECA 2017
- 26, 27** 21h00 **28** 17h30
ESCOLÍADAS GLICÍNIAS PLAZA

JUNHO

- 12** 19h30 **16** 21h30
SEMANA CULTURAL CMACG
Banda Sinfónica e Orquestra
Sinfónica
- 14** 21h30 **15** 16h00
XI NOITE DA DANÇA "CINEMA"
Escola Secundária Dr. Mário
Sacramento
- 17** 21h30
**AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 283
VERA CRUZ**
- 24** 21h30 **25** 16h00
"UMA AVENTURA NA EUROPA"
Aveirogym
- 28** 21h00
**GALA DO XXXIX ANIVERSÁRIO
DA AAUAv**

CONTACTOS

RESERVAS | BILHETEIRA ONLINE

Rua Belém do Pará, 3810-066 Aveiro

234 400 920 | 924 405 544

www.teatroaveirense.pt

www.ticketline.sapo.pt

INFORMAÇÕES

Ligue 1820 (24 horas)

Programa sujeito a alterações

POLÍTICA DE DESCONTOS

20% sobre o valor do bilhete

- . Menores 25 anos
- . Maiores 65 anos
- . Grupos organizados (+ 10 elementos)
- . Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respectivo documento de identificação sempre que solicitado.
- . Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.



AVEIRO
Câmara Municipal

TEATRO AVEIRENSE desde 1881